

Motim de policiais militares no Ceará é destaque na mídia

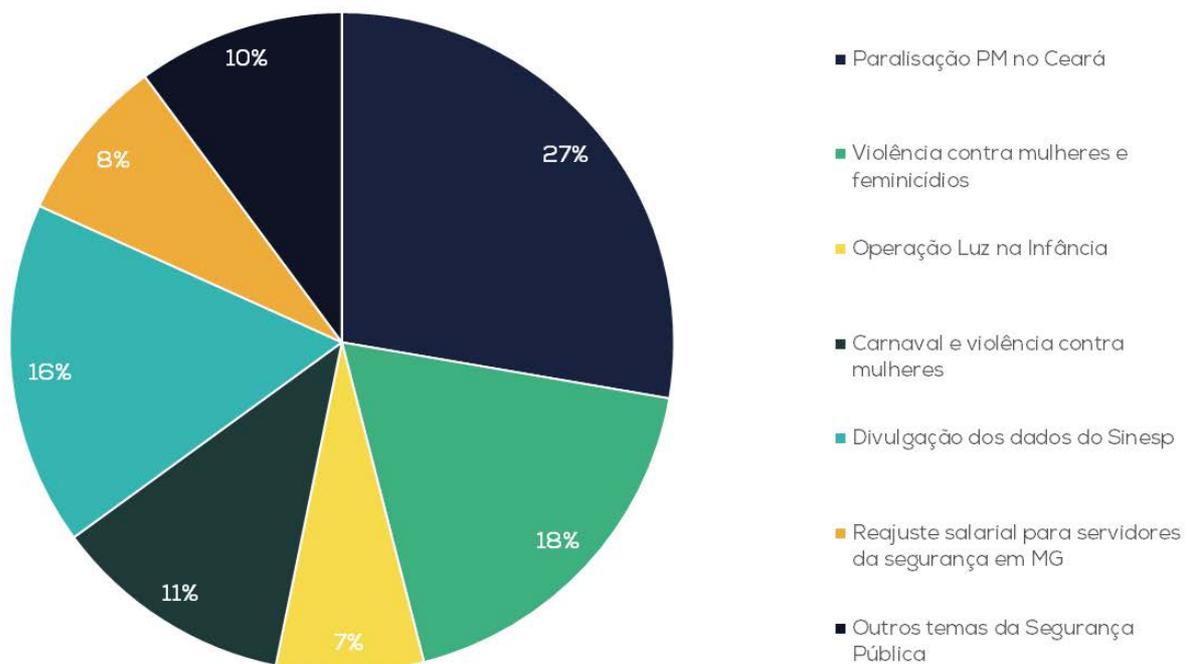
Divulgação das estatísticas criminais do Sinesp e casos de violência de gênero também tiveram grande espaço no noticiário

Para esta edição do Fonte Segura, a análise dos temas da segurança pública que povoaram o noticiário contempla as semanas entre 18 de fevereiro e 1 de março, com a agitada semana pré-Carnaval. O tema que tomou conta dos jornais foi o motim da Polícia Militar do Ceará, fato que gerou bastante instabilidade no estado e o episódio envolvendo o senador licenciado Cid Gomes. Também foram destaque na mídia os casos de feminicídio e violência contra as mulheres e a divulgação das estatísticas criminais do Sinesp.

Policiais militares de alguns batalhões do estado do Ceará fizeram uma paralisação como medida de negociação de reajuste salarial, que teve início em meados de fevereiro e foi encerrada no primeiro dia de março. Pouco antes, em janeiro, o governo do estado fez uma proposta de reajuste, mas não deixou os policiais satisfeitos.

Uma vez que a greve de policiais é proibida, os jornais estão tratando a paralisação como motim. Por este motivo, uma das pautas da reivindicação passou a ser a anistia dos policiais amotinados. O estado vive uma crise na segurança, com aumento significativo dos homicídios durante a paralisação e diversas manifestações. O episódio que gerou um ponto de inflexão na paralisação foi o ataque ao senador Cid Gomes, que tentou liberar uma via obstruída por policiais com uma retroescavadeira e foi atingido com disparos de arma de fogo. As Forças Armadas estão reforçando a segurança do estado por meio da aplicação da lei de Garantia da Lei e da Ordem, conhecida como GLO, e têm previsão de permanecer até o dia 6 de março. Os fatos ocorridos no Ceará lançam luz ao debate sobre as condições de trabalho dos policiais, mas também sobre como questões político-ideológicas e federativas impactam o campo da segurança pública, especificamente o papel do governo federal e sua relação com os governadores, protagonistas no assunto. Este é o principal tema discutido nesta edição do Fonte Segura, que ocupou 27% do noticiário nas duas últimas semanas.

Principais assuntos na mídia entre 17/02 e 01/03



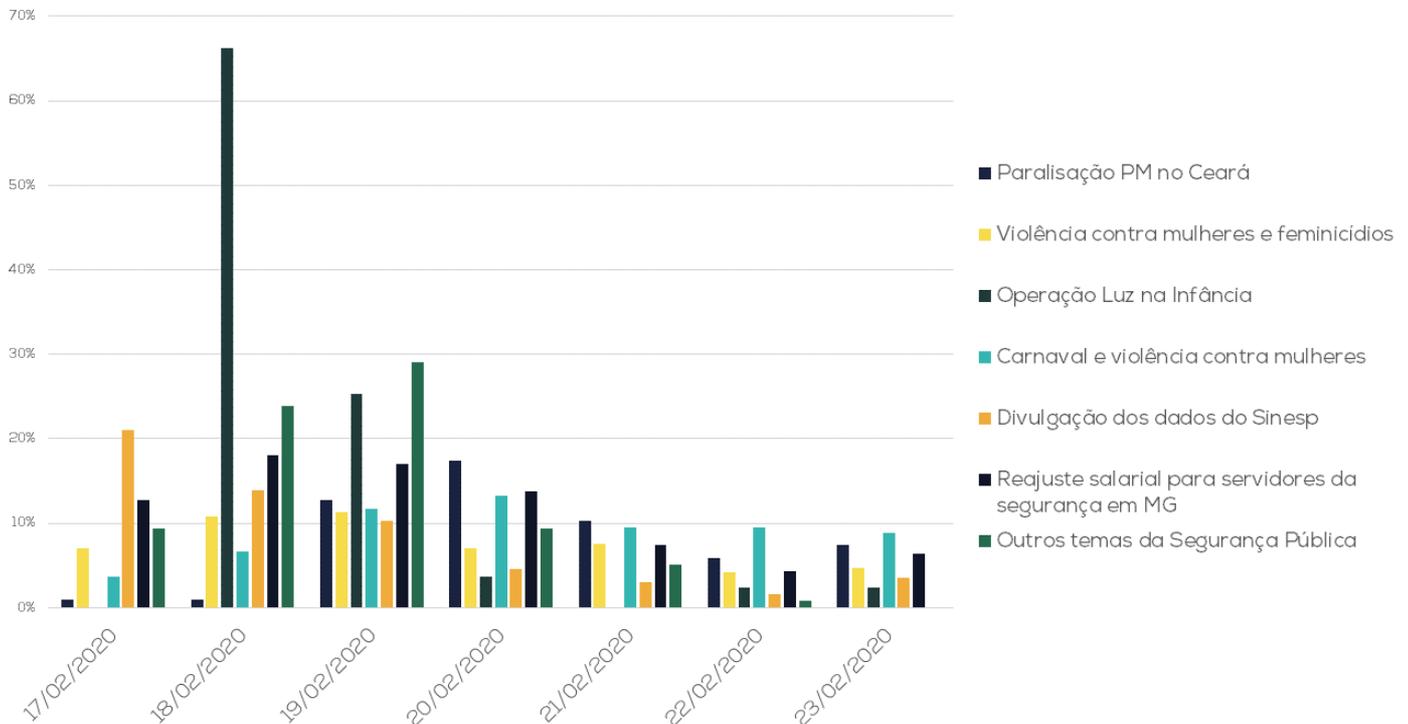
Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados de clipegem, utilizando Structural Topic Modelling.

Com 18% das notícias, a descrição de casos de feminicídios e violência contra as mulheres continua em alta na mídia.

A queda dos índices de criminalidade, apontada na divulgação dos dados mais recentes do Sinesp, foi o tema de 16% do noticiário. Os dados abrangem o período de janeiro a outubro de 2019. Mortes violentas (que incluem homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e latrocínio), estupro, furtos, roubos de veículos e roubos a instituições financeiras apresentaram redução. É importante lembrar que o Sinesp não contabiliza feminicídios.

O Carnaval também acabou ganhando seu espaço no noticiário especializado, pois tanto escolas de samba tradicionais quanto blocos de carnaval de rua pelo Brasil tiveram como bandeiras as pautas feministas e raciais, tematizando a violência cometida contra mulheres e pessoas negras. O tema foi responsável por 11% das notícias.

Assuntos na mídia, por dia, entre 17/02 e 23 /02



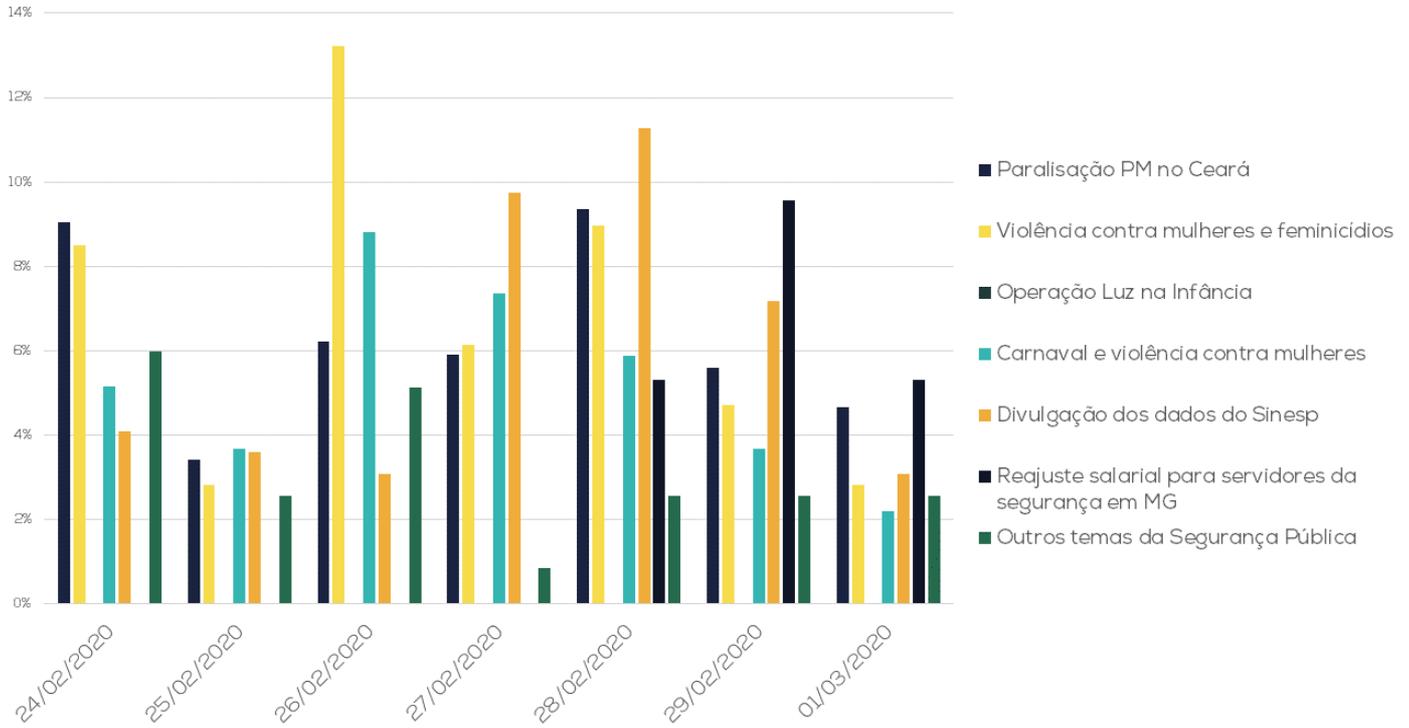
Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados de clipagem, utilizando Strucutral Topic Modelling.

A discussão sobre os reajustes salariais no estado de Minas Gerais continua sendo destaque e ocupa 8% do noticiário sobre a segurança pública, já que o principal estopim foi a proposta de um alto reajuste aos policiais mineiros. A Assembleia Legislativa propôs que todos os salários do estado fossem reavaliados, não apenas o dos policiais, e agora cabe ao governador Romeu Zema (Novo) vetar ou sancionar a medida. O próprio partido do governador foi ao Supremo Tribunal Federal tentar impedir o aumento proposto por Zema aos profissionais de segurança pública, que chegava a 42%. Essa discussão é particularmente relevante no contexto do motim de policiais militares do Ceará, que exemplifica um conjunto de tensões por melhorias salariais entre servidores da segurança pública e governadores em diversos estados brasileiros.

A Operação Luz na Infância cumpriu mandados de prisão contra investigados por pornografia infantil em 12 estados e obteve 7% de representação das notícias. Esta é a 6ª fase da operação, que é coordenada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública e acontece desde 2017. A mídia deu destaque à prisão de um professor de uma escola de elite da zona oeste da capital paulista que armazenava imagens inapropriadas de suas alunas.

Outros temas da segurança pública, que abrangem 10% das notícias, incluem os polêmicos compartilhamentos em aplicativos de mensagens convocando manifestações contra o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal (STF), feitos pelo presidente Jair Bolsonaro. O ministro aposentado do STF, Ayres Britto, criticou Bolsonaro. O Ministério Público Federal, a partir das figuras do procurador-geral, da Força Tarefa da Lava Jato e da Associação Nacional de Procuradores da República, decidiu não se manifestar sobre a questão.

Assuntos na mídia, por dia, entre 24/02 e 01 /03



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados de clipegem, utilizando Strucutral Topic Modelling.

<https://backup.forumseguranca.org.br/o-que-foi-noticia/template-1-tema-quente-nvemo-b68k9-oinjq-x4bze-fvitd-pz74i-6oimx-6p6tm-skje3-mj9is-f3fhk-mkhhq-ihfx8-8vrhx-ch3sv>

